

Tópicos Especiais em Linguagens de Programação **Shell Script**

Comandos Básicos

Andrei Rimsa Álvares andrei@cefetmg.br









Sumário

- Tipos de shell
- Shell interativa/não interativa
- Usando a shell
- Encontrando documentação
- Comandos básicos



TIPOS DE SHELL



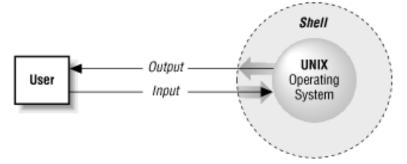
Shell Script



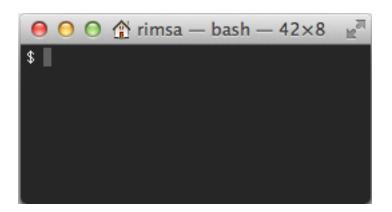


O Que é Mesmo o Shell?

 O shell é um programa que faz a interface entre o usuário e o sistema operacional (kernel)



• A interface é dada através de entradas e saídas em formato textual



Existe mais de um tipo de shell?





Tipos de Shell

- Existem diversos tipos de shell, sendo os mais famosos aqueles derivados do Bourne Shell distribuídos nos primeiros UNIX's
 - Bourne Shell (old sh): O shell que começou tudo. Foi a shell padrão no começo da disseminação do UNIX, tendo sido base de inspiração para as shells modernas encontradas atualmente
 - POSIX shell (sh): A shell base. Trouxe muitas inovações com relação a antiga. A padronização trouxe uma shell estável com todas as funcionalidades da padronização suportadas
 - Almquist shell (ash): reimplementação razoavelmente compatível com as shell POSIX distribuídas principalmente em variantes BSD. A shell é bem pequena, mas é ainda POSIXcompatível. Também conhecida como a shell do Busybox





Tipos de Shell

- Existem diversos tipos de shell, sendo os mais famosos aqueles derivados do Bourne Shell distribuídos nos primeiros UNIX's
 - Bourne-again shell (bash): desenvolvida pela GNU, é a maior e indiscutivelmente a mais completa shell. Têm um histórico agressivo de adoção de funcionalidades. É distribuída em sistemas Linux e Mac OS X
 - Debian Almquist shell (dash): é uma shell derivada da Almquist utilizado principalmente em sistemas Debian e derivados como Ubuntu. É uma shell pequena que possui uma implementação eficiente da shell portável básica
 - Korn shell (ksh): desenvolvida na AT&T por David Korn. Foi uma das primeiras shells derivadas de Bourne a adicionar funcionalidades atualmente adotadas pela maioria das outras





Tipos de Shell

- Existem diversos tipos de shell, sendo os mais famosos aqueles derivados do Bourne Shell distribuídos nos primeiros UNIX's
 - Public-domain Korn shell (pdksh): antes da korn shell se tornar free software, essa foi um clone de domínio público. Embora possam haver algumas diferenças, são implementações no geral compatíveis
 - Z shell (zsh): é provavelmente a shell mais diferente de todas as outras listadas. Contudo, ela pode ser configurada como uma sólida shell POSIX. Em alguns sistemas, pode ser a única shell disponível capaz de executar comandos POSIX.

Qual dessas shells você está utilizando?





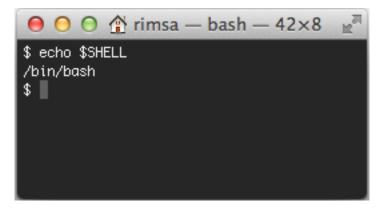
Verificando sua Shell

- Como bash é distribuída na maioria dos sistemas UNIX, a probabilidade de você estar usando essa shell é muito grande
- Você pode consultar de duas formas

```
● ○ ○ ☆ rimsa — bash — 42×8 

$ ps
PID TTY TIME CMD
5781 ttys000 0:00.11 -bash
$
```

Pelo nome do processo



Consultando a variável \$SHELL



SHELL INTERATIVA/NÃO INTERATIVA







Shell Interativa

- No modo interativo, a shell indica que está pronta para receber comandos de entrada mostrando um texto chamado de prompt, normalmente indicado pelo símbolo \$ (dolar)
- Se a shell estiver esperando uma continuação do comando anterior, o prompt é modificado para um símbolo como > (maior)
- No modo interativo, normalmente a shell exibe a saída de um comando antes de mostrar o próximo prompt

```
● ● ● ↑ rimsa — bash — 42×8 

$ echo 'Hello
> There'
Hello
There
$
```





Shell Não Interativa

- Quando a shell executa um comando dado de uma fonte não interativa, nenhum prompt é exibido
- Para isso, basta:
 - colocar os comandos em um arquivo (como hello) e
 - executá-lo em sua shell preferida (sh hello) ou criar um shell script executável com o shebang (#!/bin/sh)

```
#!/bin/sh
echo 'Hello
There'
```

```
● ● ● □ Desktop — bash — 4... 
$ chmod +x hello
$ ./hello
Hello
There
$ ■
```



ENCONTRANDO DOCUMENTAÇÃO



Shell Script





Documentação

- Normalmente distribuições Linux não vêm com cópias físicas com a documentação de referência
 - Em contrapartida, sua documentação online é um de seus maiores pontos fortes
- As páginas de manuais e informações estão facilmente acessíveis através dos comandos man e info desde os primórdios da criação do sistema operacional
- Documentações podem ser encontradas facilmente
 - pela opção --help de comandos utilitários
 - pelo comando man (mostrar o manual do sistema)
 - pelo comando apropos (procurar por palavras chave)
 - pelo comando info (mostrar informações sobre utilitários)





Opção --help

- A maioria das ferramentas GNU possuem a opção --help que disponibiliza informações sobre a ferramenta
 - Algumas ferramentas não-GNU podem usar as opções -h ou
 -help para mostrar informações de ajuda
- Exemplo

\$ cat --help

Dica: Se a informação passar da tela, podese usar o paginador less com um pipe (I): \$ ls --help | pager

```
Usage: cat [OPTION]... [FILE]...
Concatenate FILE(s), or standard input, to standard output.

-A, --show-all equivalent to -vET
-b, --number-nonblank number nonempty output lines
-e equivalent to -vE
-E, --show-ends display $ at end of each line
```





- O utilitário man mostra páginas (man) da documentação do sistema em um ambiente textual
- Essa documentação é útil quando se sabe qual ferramenta usar, mas esqueceu exatamente como a usa
- Pode-se usar os manuais para obter mais informações sobre um determinado tópico ou funcionalidade disponível
- Como as descrições na documentação são normalmente concisas, elas são mais úteis se você já é familiarizado com as funcionalidades básicas do utilitário

Dica: pode-se procurar por tópicos na documentação usando a ferramenta apropos.

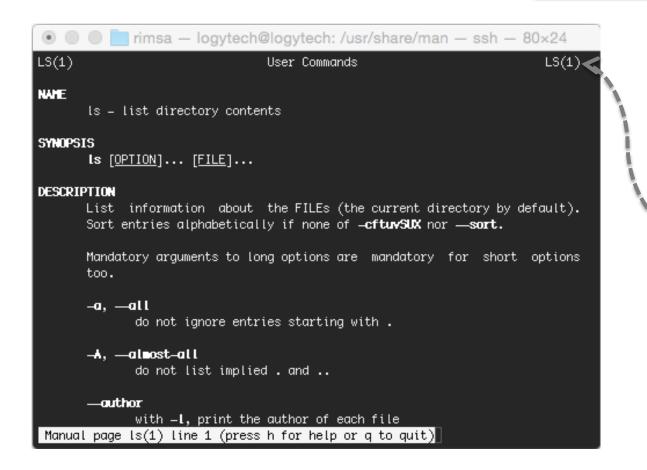




Exemplo

\$ man ls

O manual é exibido por um paginador (normalmente less) para auxiliar na navegação



O que é esse número no manual?





- Baseado no FHS (Filesystem Hierarchy Standard), o manual de sistema do Linux é dividido em 10 seções
 - 1) Comandos de usuários
 - 2) Interfaces de programação para chamadas de sistema de kernel
 - 3) Interfaces de programação para a biblioteca de C
 - 4) Arquivos especiais tais como dispositivos e drivers
 - 5) Formatos de arquivos
 - 6) Jogos e divertimentos
 - 7) Variados (*miscellaneous*)

- E como fazer quando existem vários manuais para um mesmo nome?
- 8) Comandos de administração do sistema
- 9) **Kernel --**

Esses dois são menos comuns

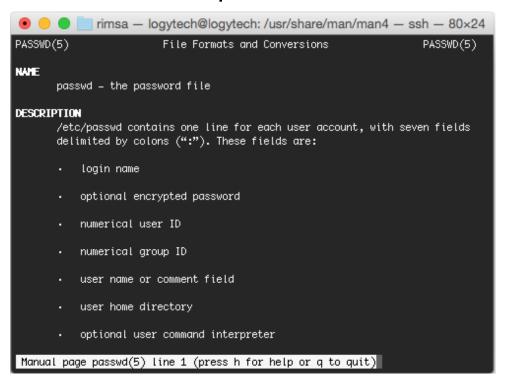
10) **New**





- Para especificar um número de seção, usa-se o man da seguinte forma:
 \$ man [seção] [termo]
- Exemplo

\$ man 5 passwd



Se não especificar um número de seção, será obtida sempre a primeira instância do casamento, tipicamente na primeira seção





apropos

- Quando não se sabe o nome de um comando que se deseja usar,
 pode-se usar o comando apropos com uma palavra-chave para buscar
 - Ele procura pela palavra na linha da descrição curta (linha de cima)
 de todas as páginas de manual
- Exemplo

O comando man quando chamado com a opção –k tem o mesmo efeito de apropos

\$ apropos who at.allow (5) at.deny (5) bsd-from (1) from (1) w (1) w.procps (1) who (1) who-uploads (1) whodepends (1)

- determine who can submit jobs via at or batch
- determine who can submit jobs via at or batch
- print names of those who have sent mail
- print names of those who have sent mail
- Show who is logged on and what they are doing.
- Show who is logged on and what they are doing.
- show who is logged on
- identify the uploaders of Debian source packages
- print effective userid
- check which maintainers' packages depend on a package





whatis

- O utilitário whatis é similar a ferramenta apropos, mas encontra apenas casamentos para palavras completas para o nome do utilitário pesquisado
- Exemplo

```
$ whatis who
who (1)
```

- show who is logged on

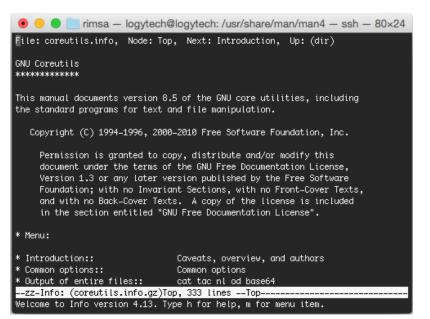




info

- A ferramenta de texto info é um sistema hipertexto baseado em menu desenvolvido pelo projeto GNU
 - A ferramenta é capaz de mostrar documentação de várias shells, utilitários e programas desenvolvidos pela GNU

\$ info coreutils



O utilitário **info** mostra informações mais completas e atualizadas para ferramentas GNU do que páginas man



COMANDOS BÁSICOS







Comandos Básicos

Comando	Propósito
ls	Lista o conteúdo de um diretório
pwd	Mostra o diretório de trabalho atual
cd	Muda de diretório (navegação)
tree	Mostra o conteúdo de um diretório em um formato de árvore hierárquica
find	Procurar por arquivos e diretórios
locate	Procurar por arquivos e diretórios armazenados em um banco de dados
whereis	Mostra a localização de comandos, páginas de manual e código-fonte
file	Mostra o tipo do arquivo especificado
stat	Mostra informações detalhadas sobre arquivos e diretórios
date	Mostra ou define o relógio do sistema
cal	Mostra um calendário em linha de comando
history	Mostra os comandos executados recentemente
clear	Limpa o conteúdo da tela atual
logout	Logout do sistema
exit	Sair do terminal



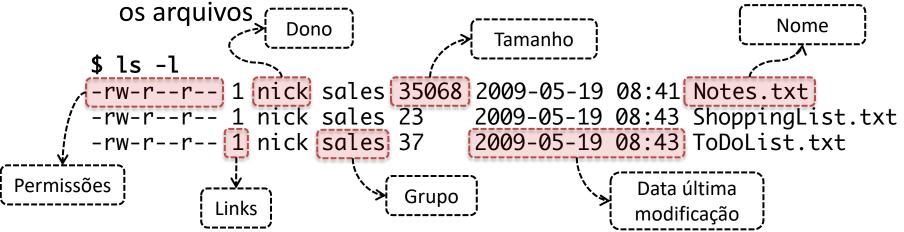


ls

- **Propósito:** listar o conteúdo de diretórios
- Sintaxe: ls [options] [directories/files]
 - Executar o comando ls faz com que sejam exibidos uma lista de arquivos no diretório atual

\$ ls
Notes.txt ShoppingList.txt ToDoList.txt

Executar o comando com a opção –l traz mais informações sobre







ls

- A maioria dos programas em linha de comando possuem numerosa quantidade de opções disponíveis, ls não é exceção
 - Por exemplo, pode-se combinar as opções –a para produzir saída detalhada incluindo arquivos ocultos (que começam com ponto)

Dica: Muitas opções em linha de comando podem ser combinados usando uma notação abreviada, como por exemplo ls -la





ls

Usos comuns

Comando	Propósito
ls	Mostrar uma lista básica de arquivos no diretório atual
ls [directory]	Mostrar uma lista básica de arquivos no diretório especificado
ls -1	Listar arquivos com detalhes
ls -la	Listar arquivos incluindo arquivos ocultos
ls -lh	Listar arquivos em formato legível por humanos (KB, MB,)
ls -R	Recursivamente listar todos os subdiretórios
ls -d [directory]	Listar apenas o diretório especificado (não seu conteúdo)





pwd

- Propósito: mostrar o diretório atual/de trabalho
- Sintaxe: pwd
 - O comando pwd (Print Working Directory) mostra sua atual localização no sistema de arquivos (nesse caso, o diretório de trabalho atual é /home/nick)

\$ pwd
/home/nick

Sistemas baseados em Unix usam **barra** (ex.: /home/nick) para separar diretórios ao invés de barra invertida usada por sistemas Windows (ex.: c:\Windows\system32)





cd

- Propósito: alterar (navegar em) diretórios
- Sintaxe: cd [directory]
 - O comando cd (Change Directory) muda a sua localização no sistema de arquivo para o caminho especificado (/etc nesse caso)

```
$ cd /etc
$ pwd
/etc
```

 Nesse outro caso, o diretório de partida é /home/nick e entrar no caminho Documents faz /home/nick/Documents o novo diretório

```
$ pwd
/home/nick
$ cd Documents
$ pwd
/home/nick/Documents
```





cd

Usos comuns

Comando	Propósito	
cd [directory]	Navegar para o diretório especificado	
cd	Navegar para o diretório pessoal (home) do usuário	
cd -	Volta para o diretório de trabalho anterior	
cd	Navega um nível acima na hierarquia de diretórios	



\$ cd /

I-- X11 I-- acpi I-- alsa



tree

\$ tree -d -L 2 -- bin -- boot `-- grub -- cdrom -> media/cdrom -- dev I-- block l-- bus I-- char I-- disk |-- fd -> /proc/self/fd I-- input -- etc I-- ConsoleKit I-- NetworkManager I-- PolicyKit

l-- alternatives

- Propósito: mostrar o conteúdo de um diretório em formato hierárquico de árvore
- Sintaxe: tree [options] [directory]
 - O comando tree é útil para visualizar
 o layout de uma estrutura de diretórios;
 no exemplo à esquerda o comando exibe
 dois níveis de diretórios a partir da
 localização atual





tree

Usos comuns

Comando	Propósito	
tree	Mostrar o conteúdo do diretório atual em formato de árvore	
tree [directory]	Mostrar o conteúdo do diretório especificado em formato de árvore	
tree -a	Incluir arquivos ocultos na listagem em árvore	
tree -d	Listar apenas diretórios	
tree -L [num]	Listar um número específico de níveis de profundidade	





find

- Propósito: procurar por arquivos e diretórios
- Sintaxe: find [path] [options] [criterias]
 - O comando find faz uma busca bruta no sistema de arquivos para localizar os itens especificados, onde pode-se procurar por várias características como nome, dono, tamanho ou data de modificação; por exemplo procurar na raiz por arquivos cujo nome seja hosts ou procurar no diretório /var arquivos cujo dono seja nick

\$ find / -name hosts
/etc/avahi/hosts
/etc/hosts
/usr/share/hosts

\$ find /var -user nick
/var/mail/nick

Como find faz uma pesquisa bruta no sistema de arquivos, obter os resultados pode ser lento





$\quad \text{find} \quad$

Usos comuns

Comando	Propósito
find [path] -name [name]	Encontrar arquivos com o nome especificado
find [path] -user [username]	Encontrar arquivos cujo dono é o usuário especificado
find [path] -size [filesize]	Encontrar arquivos maiores que o tamanho especificado
find [path] -mtime 0	Encontrar arquivos modificados nas últimas 24 horas





locate

- Propósito: procurar no banco de dados de localidades por arquivos
- Sintaxe: locate [options] [directory/file]
 - O comando locate mostra a localização de arquivos de nome especificado significativamente mais rápido que find, já que busca em um banco de dados indexado. Contudo, não é tão poderoso quanto find, já que não possui a habilidade de procurar por características avançadas como dono, tamanho, etc.

\$ locate hosts
/etc/avahi/hosts
/etc/hosts
/usr/share/hosts





locate

- O banco de dados locate normalmente é atualizado diariamente via uma tarefa cron automaticamente agendada que indexa todos os arquivos do sistema de arquivos
 - Por padrão, isso acontece apenas uma vez por dia, o que significa que resultados não são atualizados imediatamente; novos arquivos e arquivos removidos podem não refletir nos resultados até o próximo agendamento de atualização
- É possível atualizar o banco de dados **locate** imediatamente com o comando **updatedb**, mas essa pode ser uma tarefa lenta
 - \$ sudo updatedb

Para atualizado o banco de arquivos é preciso executar o comando como super usuário (root)





locate

Usos comuns

Comando	Propósito	
locate [file]	Localizar o arquivo especificado	
locate -i [file]	Ignorar caixa ao procurar o arquivo	





whereis

- Propósito: Mostrar a localização de arquivos binários (programas),
 páginas de manual e código-fonte do comando especificado
- **Sintaxe:** whereis [options] [command/file]
 - O comando whereis mostra a localização do arquivo para o comando especificado; nesse exemplo, é mostrada a localização do arquivo binário e da página do manual para o comando ls

\$ whereis ls
ls: /bin/ls /usr/share/man/man1/ls.1.gz

Dica: o comando **which** é similar ao **whereis**, exceto que apenas mostra resultados para comandos binários





whereis

Comando	Propósito
whereis [command]	Mostra a localização do comando especificado
whereis -b [command]	Mostra apenas programas binários
whereis -m [command]	Mostra apenas páginas de manual
whereis -s [command]	Mostra apenas código-fonte (se disponível)





file

- Propósito: mostra o tipo de arquivo do arquivo especificado
- Sintaxe: file [options] [file]
 - Sistemas Windows frequentemente usam extensões para identificar o tipo de arquivos (.txt, .exe, ...), porém esse não é caso de sistemas Unix que raramente usam extensões; o comando file é fornecido para resolver esse problema

```
$ file /bin/bash
/bin/bash: ELF 64-bit LSB executable, x86-64, version 1 (SYSV),
dynamically linked (uses shared libs), for GNU/Linux 2.6.15, stripped
$ file /etc/hosts
/etc/hosts: ASCII English text
$ file /home/nick/backup.tgz
backup.tgz: gzip compressed data, from Unix, last modified:
Tue May 19 22:29:29 2009
$ file /dev/cdrom
/dev/cdrom: symbolic link to 'sr0'
$ file /dev/sr0
/dev/sr0: block special
```





stat

- Propósito: mostrar informações extras sobre um sistema de arquivos, arquivo ou diretório
- **Sintaxe:** stat [options] [file/directory]
 - O comando stat inclui informações úteis não disponível pelo comando ls, como último acesso ao arquivo e informações técnicas sobre a localização no sistema de arquivos; por exemplo, executando para o arquivo /etc/hosts





stat

Outro exemplo, executando para o diretório /etc

Mais um exemplo executando para o sistema de arquivos na raiz
 (/)

```
$ stat -f /
File: "/"
ID: 1b1b2b74ffb1921b Namelen: 255 Type: ext2/ext3
Block size: 4096 Fundamental block size: 4096
Blocks: Total: 8650691 Free: 7881912 Available: 7442476
```

Inodes: Total: 2199344 Free: 2095302





stat

Comando	Propósito
stat [file/dir]	Mostrar informações sobre o arquivo/diretório especificado
stat -f [filesystem]	Mostrar informações sobre o sistema de arquivo especificado





date

- Propósito: mostrar ou ajustar o relógio do sistema
- Sintaxe: date [options] [time/date]
 - O comando date mostra a hora e data atual para o sistema local

\$ date Sat Mar 14 11:07:55 BRT 2015

A opção –s pode ser usada para definir a data/hora do sistema;
 usando o formato MM/DD/YYYY HH:MM para definir a data e hora,
 e HH:MM para definir apenas a hora

\$ sudo date -s "07/10/2009 11:30" Fri Jul 10 11:30:00 CDT 2009

Para ajustar o relógio é preciso executar o comando como super usuário (root)





date

Comando	Propósito
date	Mostrar a data e hora do sistema
date -s [HH:MM]	Definir a hora do sistema
date -s [MM/DD/YYYY HH:MM]	Definir a data e hora do sistema





cal

- Propósito: mostrar o calendário na linha de comando
- Sintaxe: cal [options] [month] [year]
 - O comando cal quando executado sem parâmetros mostra um calendário do mês atual; se adicionar um mês e/ou ano mostra o calendário para aquele mês e/ou ano especificado

```
      $ cal
      $ cal
      $ 2009

      August
      2009

      Su Mo Tu We Th Fr Sa
      Su Mo Tu We Th Fr Sa

      1 2 3 4 5 6 7
      1

      8 9 10 11 12 13 14
      2 3 4 5 6 7 8

      15 16 17 18 19 20 21
      9 10 11 12 13 14 15

      22 23 24 25 26 27 28
      16 17 18 19 20 21 22

      29 30 31
      23 24 25 26 27 28 29

      30 31
      30 31
```





cal

Comando	Propósito
cal	Mostrar o calendário para o mês atual
cal -m	Mostrar segunda-feira como o primeiro dia da semana
cal [month] [year]	Mostrar o calendário para o mês e ano especificado
cal [year]	Mostrar o calendário para o ano especificado
cal -y	Mostrar o calendário para o ano atual





history

- Propósito: mostrar os comandos executados recentemente
- Sintaxe: history [options]
 - Executar o comando history sem argumentos mostra o histórico completo da linha de comando para o usuário atual; para uma lista mais compacta, pode-se especificar um número como argumento

```
$ history 10
  686 man uptime
  687 cat /etc/hosts
  688 ls -1
  689
     uptime
  690
      dmesq
  691
      iostat
 692 vmstat
 693
      ping google.com
      tracepath google.com
  694
  695
      history 10
```

Dica: pode-se executar um comando anterior usando o comando ! [num], onde num é o número da linha do histórico que se deseja reexecutar

O histórico fica normalmente no arquivo ~/.bash_history





history

Comando	Propósito
history	Mostrar o histórico completo da linha de comando
history [num]	Mostrar o número de itens especificados do histórico
history grep [pattern]	Procurar no histórico por um determinado padrão





clear

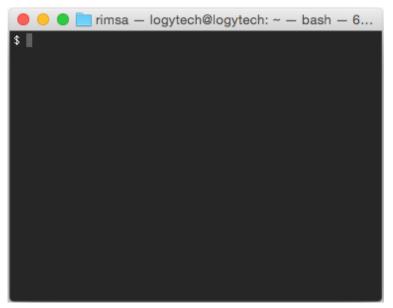
Propósito: limpar o conteúdo da tela

Sintaxe: clear

Dica: pode-se usar o atalho CTRL+L no bash para limpar a tela

 Esse comando é útil para limpar a tela depois da execução de vários comandos preparando para mover para a próxima tarefa

```
rimsa - logytech@logytech: ~ - bash - 6...
$ ls -l
total 8
                           102 Oct 25 12:44 Applications
drwx----+ 6 rimsa staff 2584 Mar 14 11:47 Desktop
drwx----+ 6 rimsa staff
                           272 Mar 2 22:30 Documents
drwx----+ 7 rimsa staff 9758 Mar 13 20:55 Downloads
                          374 Mar 13 10:52 Dropbox
drwx----@ 7 rimsa staff
                          850 Mar 11 14:24 Google Drive
drwx----@ 3 rimsa staff
drwx-----@ 55 rimsa staff 1904 Jan 8 13:08 Library
drwx----+ 10 rimsa staff
                          442 Mar 14 08:26 Movies
                           204 Oct 25 01:00 Music
drwx----+ 5 rimsa staff
drwxr-xr-x 2 rimsa staff
                            68 Oct 24 22:50 OneDrive
drwx----+ 10 rimsa staff
                            408 Feb 8 20:15 Pictures
drwxr-xr-x 9 rimsa staff
                           374 Jan 29 19:58 Public
drwxr-xr-x 63 rimsa staff 2176 Mar 12 19:07 Series
                            68 Jan 5 20:07 dwhelper
drwxr-xr-x 2 rimsa staff
drwxr-xr-x 8 rimsa staff
                           272 Feb 23 17:06 git
drwxr-xr-x 31 rimsa staff 3502 Mar 9 14:40 tmp
$clear
```



Antes Depois





logout

Propósito: logout do sistema

Sintaxe: logout

 O comando logout irá terminar sua sessão do terminal e retornar para a tela de login

\$ logout

Ubuntu 9.04

login:

Alguns sistemas podem ter o arquivo .logout ou .bash_logout em cada diretório pessoal de usuários com comandos que serão executados no logout; normalmente usado para limpar o ambiente

Dicas:

- 1) o comando *logout* é a forma recomendada para sair da *shell*
- 2) Por razões de segurança, usuários com acesso administrativo devem se *deslogar* de qualquer sessão aberta de terminal quando sair de sua mesa





exit

Propósito: sair da shell atual

Sintaxe: exit [code]

 O comando exit é similar ao logout, mas não executa o script de logout; shell scripts tipicamente usam exit para terminar enquanto usuário usam logout para sair do sistema

\$ exit

login:

Dentro de um terminal virtual em um ambiente gráfico deve-se usar o comando exit, ao invés de logout.

Dica: pode-se usar o atalho CTRL+D para sair da *shell*



ISSO É TUDO PESSOAL!

